

Introdução

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou que a pandemia de COVID-19, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, estava fora de controle e se tornou uma grave ameaça global. Os governos ao redor do planeta se viram obrigados a adotar medidas de intervenções não-farmacológicas (MINFs) para a contenção da circulação do novo Coronavírus.

Dentre as diferentes MINFs adotadas destacaram-se as quarentenas e os Lockdowns. A restrição da circulação de pessoas apresentou efeitos ambientais positivos, tais como redução da poluição atmosférica, pressão sonora etc. Contudo, também foram observados impactos ambientais negativos indiretamente proporcionados pelas MINFs, tais como: o aumento de resíduos sólidos urbanos (RSU) e a alta carga viral presente no esgoto devido ao impacto no tratamento prestado pelas concessionárias, que enfrentaram desafios que afetaram seu equilíbrio financeiro-operacional. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto das MINFs sobre a gestão da Estação de Tratamento de Esgotos Bacaxá (ETE Bacaxá), localizada em Saquarema, Rio de Janeiro. Foram avaliados os dados diários de vazão do efluente tratado e lançado. Foi observado que a ETE Bacaxá tratou um volume total de 1.301.242 m³ em 2019, 1.309.087 m³ em 2020 e 1.231.449 m³ em 2021, respectivamente. Ao que tudo indica, as MINFs adotadas pelo município de Saquarema, assim como as do estado do Rio de Janeiro, não trouxeram comprometimentos sobre o volume a ser tratado pela ETE Bacaxá.

Metodologia

A pesquisa foi baseada nos dados retirados dos relatórios mensais da plataforma PROCON ÁGUA do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) referente a ETE Bacaxá e a análise foi realizada no período de 2019 a julho de 2022 de acordo com os parâmetros exigidos pelo INEA na norma operacional NOP 45 e pela resolução CONAMA 430/2011.

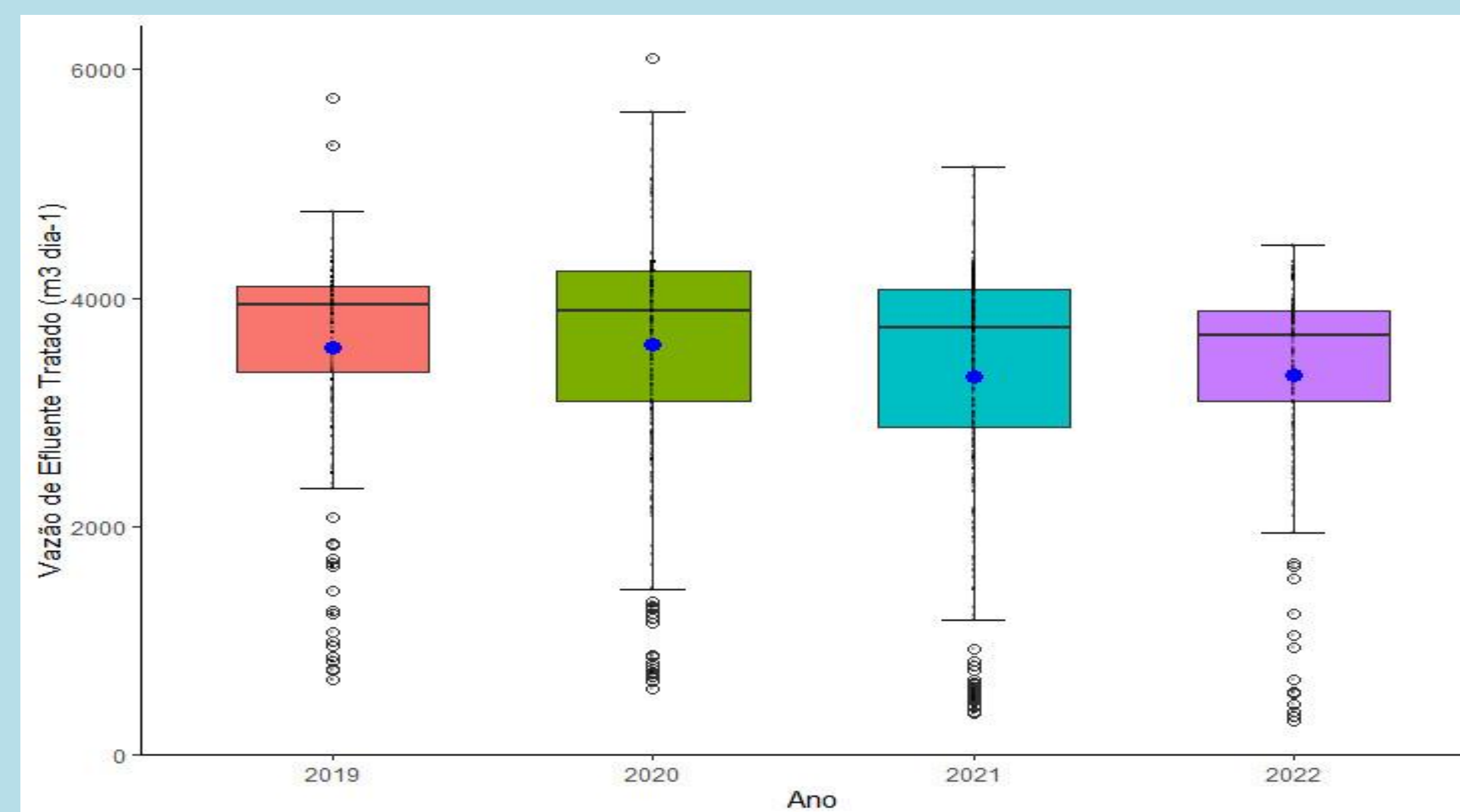
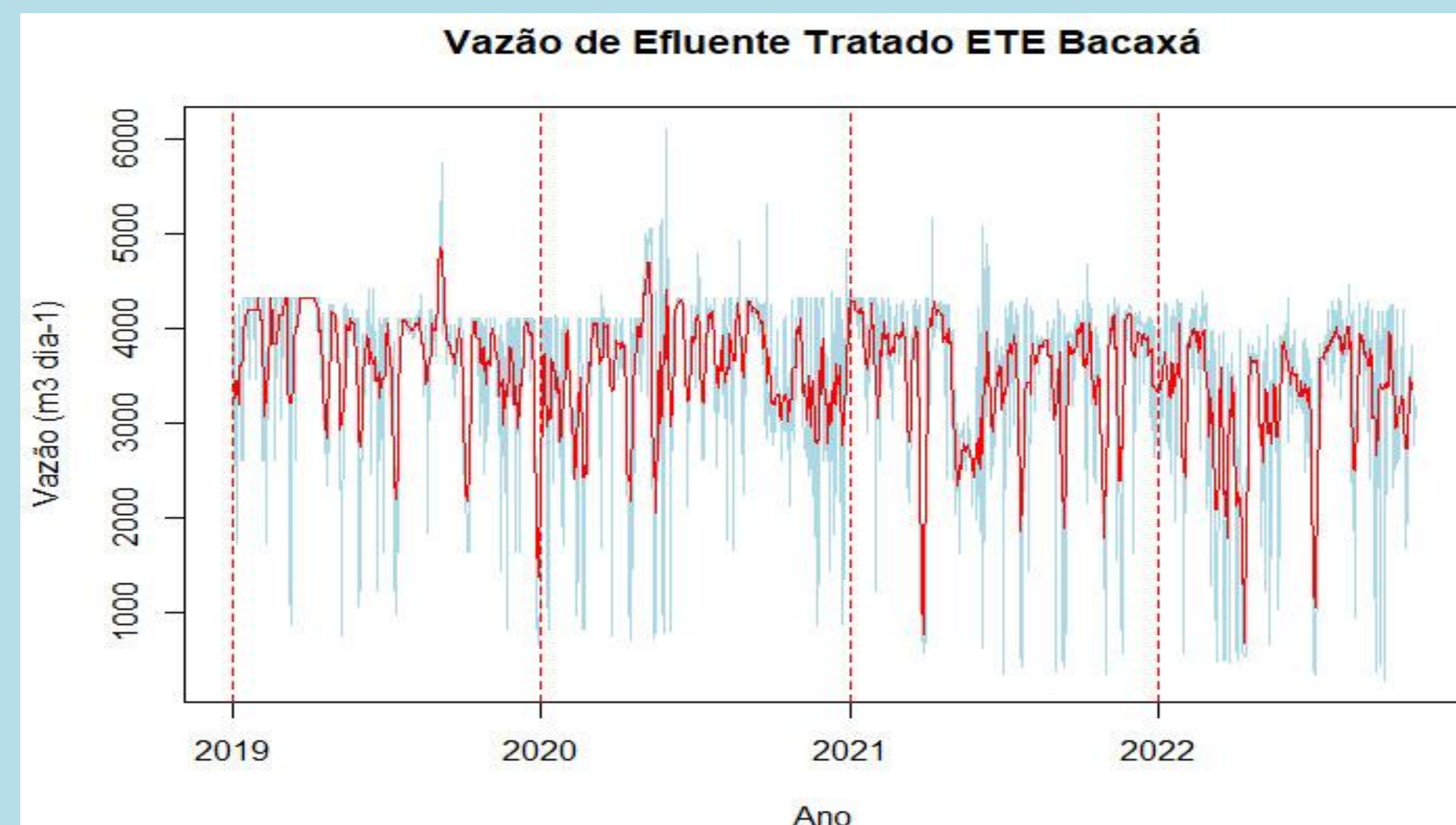


Referências Bibliográficas

1. Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA. Relatório De Fiscalização AGENERSA/CASAN N° 45/2022 - Estação de Tratamento de Esgoto Bacaxá.
2. CONAMA. Resolução n° 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre a as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução n°. 357, de 17 de março de 2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Diário Oficial [Da] República Federativa Do Brasil, Ministério Do Meio Ambiente, 16/05/2011, p. 89.
3. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de saneamento Básico (PNSB). 2020.
4. RIO DE JANEIRO. NOP-INEA-45 - Critérios e padrões de lançamento de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: CONAMA, 2021.

Resultados

Embora tenha sido observado uma queda no volume total de esgoto tratado pela ETE Bacaxá (5,36%) no ano de 2021 (segundo ano da pandemia de COVID-19), quando comparados os valores com o ano base (2019), sendo utilizado o teste estatístico de tendência Cox/Stuart ($z = 1,1181$ e $p\text{-value} = 0,2635$), associado ao Teste TukeyHSD ($p < 0,05$) os impactos ambientais como o aumento da carga viral nos efluentes sanitários bem como o aumento da demanda por serviços de saúde cresceram. Essa variação do volume de efluentes pode ter ocorrido por vários fatores, dentre os principais, as MINFs e os desafios que afetaram as concessionárias de forma financeira-operacional foram os principais responsáveis.



Conclusões

Monitorar e analisar o volume de efluentes tratados antes, durante e após a SARS-CoV-2 é imprescindível uma vez que é possível ter uma melhor compressão da gestão do tratamento de efluentes no cenário pandêmico através da análise comparativa volumétrica anual. Além disso, identificar os impactos na gestão do tratamento e as consequências associadas a crise sanitária e MINFs adotadas pelo governo Federal, estadual e municipal. Com isso, é possível ter melhor percepção do problema, para que sejam adotadas medidas emergenciais que auxiliem as concessionárias que prestam este serviço.

Siga as Redes do OGIRERJ!

Site: <https://www.observatoriodosresiduosrj.com/>

Instagram: <https://www.instagram.com/ogirerj/>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/ogirerj/>

Twitter: <https://twitter.com/ogirerj>

